

Artigo Original

Monitoria Acadêmica com Aplicação de Ferramentas Digitais na Educação Remota: Relato de Experiência

Academic Monitoring with the Application of Digital Tools in Remote Education: Experience Report

Steven Manuel Cruz González¹, Carlos Eduardo Rodrigues Matos¹, Ludmila Mourão Xavier Gomes Andrade² e Anália Rosário Lopes³

1. Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Foz do Iguaçu, PR.

2. Doutora em Ciências da Saúde (UFMG), Professora da UNILA; Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN); Curso de Medicina; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6442-5719>

3. Doutora em Saúde Pública (EERP-USP), Professora da UNILA; Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN); Curso de Medicina; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3822-6107>
analia.lopes@unila.edu.br

Palavras-chave

Aprendizagem
Educação de graduação
em medicina
Ensino Online
Tutoria

Keywords

Learning
Undergraduate medical
education
Online teaching
Mentoring

Resumo:

O presente trabalho objetiva relatar a experiência da monitoria acadêmica no primeiro período do curso de medicina, adaptada para o ensino remoto no período de pandemia e descrever as atividades de ensino-aprendizado aplicadas, as ferramentas digitais utilizadas e os resultados alcançados. A monitoria foi efetuada principalmente por meio de acesso online às ferramentas do *Google*, em especial o *Meet*, *Classroom* e *Forms*, fazendo uso também do *Whatsapp* para comunicação, *Powerpoint* e *Canva* para apresentações. Apesar dos diversos desafios, a experiência na monitoria acadêmica foi bastante produtiva e a adaptação ao modelo de ensino remoto foi bem-sucedida, envolvendo o uso de ferramentas digitais na complementação do aprendizado, na construção de vínculo entre monitores e discentes, no desenvolvimento de habilidades de ensino e integração do aluno à universidade, e à proposta pedagógica do módulo e do curso.

Abstract:

The present work aims to report the experience of academic tutoring in the first period of the medical course, adapted for remote teaching in the pandemic period and to describe the teaching-learning activities applied, the digital tools used and the results achieved. Tutoring was mainly executed through online access to Google tools, especially Meet, Classroom and Forms, also making use of Whatsapp for communication, Powerpoint and Canva for presentations. Despite the challenges, the experience in academic tutoring was very productive and the adaptation to the remote teaching model was successful, involving the use of digital tools in complementing learning, in building a bond between monitors and students, in the development of skills of teaching and integration of the student to the university, and to the pedagogical proposal of the module and the course.

Artigo recebido em: 01.07.2022.

Aprovado para publicação em: 13.07.2022.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é considerada uma ferramenta de importante valor no processo de ensino-aprendizagem para todas as partes envolvidas, ou seja, os discentes, os discentes monitores e os docentes. Entendida como um instrumento primordial à formação superior, foi instituída no Brasil com a regulamentação da Lei nº 5.540/1968, fixando as normas de funcionamento do ensino superior (BRASIL, 1968) e reiterada pos-

teriormente pela Lei nº 9.394/1996, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996).

Essa estratégia, respaldada em lei, pode, através da atuação da monitoria acadêmica melhorar a qualidade de ensino e trazer muitos avanços para a formação e aprendizagem dos estudantes, futuros profissionais (OLIVEIRA; VOSGERAU, 2021). Favorecendo essa articulação, a monitoria permite a criação de um espaço fértil para os questionamentos e para a revisão de conteúdos de forma didática e oportuna, de acordo com a proposta pedagógica das disciplinas e do próprio curso de graduação (CARVALHO, *et al.*, 2012).

Além disso, outorga aos discentes monitores competências para atuar no processo de mediação na aprendizagem dos colegas, sendo necessário reforçar atitudes como responsabilidade, compromisso, autonomia e dedicação, o que lhes permitirá também aprimorar seu desenvolvimento pessoal e acadêmico (FRISON, 2016).

Os espaços de integração são bastantes significativos principalmente quando os discentes são dos primeiros períodos, já que existem momentos críticos que requerem ao acadêmico adaptação a novas rotinas, tarefas, ambientes e desenvolvimento de novas habilidades, como o uso de metodologias ativas de estudo. No âmbito da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), esses desafios são ainda maiores quando se trata de discentes não-brasileiros, que além das dificuldades relacionadas à vida acadêmica, devem se adaptar aos reptos de um novo país e uma nova língua.

A monitoria acadêmica tem sido considerada uma das mais úteis invenções pedagógicas modernas e, o mais importante, é que se baseia no ensino dos alunos por eles mesmos (SILVA, 2001). Desse modo, por tratar-se de uma ferramenta que é explorada há muito tempo, ela deve adaptar-se e ser adaptada às demandas e cenários atuais para, dessa forma, cumprir seus objetivos com sucesso (ASSIS, *et al.*, 2006).

A pandemia de COVID-19 representa um marco de grandes mudanças em diversos cenários. A principal mudança na esfera educacional foi a aderência ao modelo de ensino remoto (MARQUES, *et al.*, 2020), o que exigiu a implementação de novas abordagens pedagógicas e o fortalecimento da interação e aprendizagem colaborativa à distância, como o uso de ferramentas e plataformas digitais para a realização de encontros online síncronos e assíncronos.

Para os acadêmicos “veteranos”, a monitoria consiste em uma atividade de natureza complementar, que possibilita o aprofundamento nos conhecimentos ao mesmo tempo que apoia tanto o discente quanto o docente na condução de um componente curricular (LINS, *et al.*, 2009). É nesse contexto que a monitoria se enquadra: proporcionar uma maior adaptação e aproveitamento dos acadêmicos ingressantes no curso, de modo integrado à organização curricular do primeiro semestre do curso de Medicina, bem como favorecer o desenvolvimento de competências acadêmicas em veteranos.

Diante disso, o presente artigo objetiva relatar a experiência da monitoria acadêmica no módulo Programa de Integração Ensino, Serviço e Comunidade I (PIESC I) do primeiro período do curso de Medicina da UNILA adaptada para o ensino remoto no período de pandemia e descrever as atividades de ensino-aprendizado aplicadas, as ferramentas digitais utilizadas e os resultados alcançados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências dos monitores no módulo PIESC I do curso de Medicina da UNILA, que é uma instituição pública federal de ensino superior localizada na cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná. A monitoria foi realizada entre os meses de

março e junho de 2021 e oferecida aos sessenta discentes do primeiro período sob a orientação de duas professoras. Considerando o panorama epidemiológico da época, a UNILA suspendeu as aulas presenciais em 17 de março de 2020 conforme Portaria 96/2020. Nessa mesma data, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) autorizou a realização de aulas em meios digitais. A monitoria acadêmica aconteceu durante o período de ensino remoto determinado inicialmente pela Universidade em 19 de agosto de 2020 com o estabelecimento do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

O módulo PIESC I consta de uma carga horária de 68 horas e atualmente é ministrado de forma totalmente remota utilizando plataformas de ensino a distância. São abordados conteúdos relacionados ao conceito de saúde e doença, conceito ampliado de saúde, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), integralidade no cuidado, modelo biomédico e biopsicossocial, níveis de atenção à saúde, educação interprofissional e trabalho em equipe, responsabilidade social do médico, história da medicina e dilemas em saúde no contexto latino-americano. Além disso, o módulo contempla como objetivo geral reconhecer e reproduzir as políticas públicas do setor de saúde no Brasil, conforme ordenamento do SUS com ênfase no contexto de atenção primária à saúde e do trabalho interprofissional e também aproximar o futuro médico do contexto sócio-histórico latino-americano da medicina como campo de conhecimento e de trabalho.

A principal metodologia utilizada no módulo é a da problematização baseada no Método do Arco de Charles Maguerez (BERBEL, 1998), que foi adaptada para o ensino remoto, com uso de outras estratégias didáticas que privilegiam metodologias ativas de aprendizagem, incentivando o protagonismo do estudante.

O processo seletivo da monitoria foi regulamentado pelo edital 06/2021 da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) da UNILA publicado em 04 de fevereiro de 2021. O edital estava destinado à seleção de monitores remunerados e não remunerados para os projetos classificados. Para participar da seleção, a instituição estabeleceu que o discente candidato à monitoria estivesse devidamente matriculado em um curso de graduação, realizasse inscrição on-line e participasse do processo de seleção que constou de: entrevista do candidato com a coordenadora; avaliação do histórico acadêmico e o envio de uma carta de interesse pelo candidato.

O programa de monitoria acadêmica da UNILA contribui para a melhoria do aprendizado tanto do estudante que atua como monitor, aproximando-o da experiência com a docência, quanto no auxílio do aprendizado dos estudantes que desejam rever os conteúdos abordados ou com alguma dificuldade no percurso do semestre. Para exercer a monitoria, foi necessária a disponibilidade de vinte horas semanais para o monitor bolsista e de doze horas semanais para o monitor voluntário.

A monitoria foi efetuada principalmente por meio de acesso online às ferramentas do *Google*, especialmente o *Meet* e *Classroom*, fazendo uso também do *Whatsapp* para a comunicação oportuna entre os monitores e a representante da turma de alunos. Para o desenvolvimento e apresentação dos conteúdos teóricos adotaram-se ferramentas como *Word*, *Powerpoint* e *Canva*. Também foi utilizado o instrumento de formulários *Google Forms* para o monitoramento das necessidades dos discentes e definição dos horários dos encontros.

Conforme solicitado no Edital regulamentador, foi requerido o envio de quatro (04) relatórios mensais e um (01) relatório final de atividades para a devida avaliação das ações executadas e a obtenção do certificado. Nos relatórios mensais foi necessário descrever as atividades realizadas e anexar a lista de presença de cada encontro. No relatório final foi necessário destacar a importância da monitoria, principais estratégias e atividades desenvolvidas, a experiência pessoal do monitor e as principais dificuldades detectadas no processo.

Assim, a monitoria atuou dando suporte às aulas teóricas síncronas e atividades autogeridas assíncronas; realizando reuniões com a docente coordenadora para o planejamento e avaliação das atividades; partici-

pando da organização de fóruns de discussão no sistema integrado de gestão de atividades acadêmicas da universidade; orientando os estudantes sobre o portfólio reflexivo e metodologia adotada pelo curso; fazendo atividades de avaliação do conhecimento e atendendo de forma particular aos discentes que precisavam de ajuda com o intuito de sanar dúvidas além de atender demandas das docentes e apresentação de resultados de atividades realizadas na monitoria.

RESULTADOS E REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

Em relação à monitoria remota realizada, esta permitiu o acompanhamento da adaptação dos alunos ingressantes através do diálogo, a preparação de atividades para auxiliar na fixação de conceitos importantes abordados em aula e na facilitação do aprendizado, a discussão de dúvidas e inquietudes sobre as atividades do módulo e orientações sobre o portfólio reflexivo.

Inicialmente foram efetuadas reuniões online com a orientadora para dialogar sobre o plano de ensino e as atividades avaliativas que seriam realizadas no módulo. Assim, os monitores foram convidados para a primeira aula do módulo para assistir à apresentação do plano de ensino e serem apresentados à turma. Nesse encontro, os monitores também disponibilizaram os meios de contato próprios para viabilizar a elucidação de dúvidas de maneira oportuna em qualquer momento, além disso, mantiveram comunicação constante com a representante da turma para identificação de demandas particulares e envio de recados.

Foi criada uma sala na plataforma *Classroom*, para facilitar a comunicação com a turma e o compartilhamento de materiais e informações relacionadas à monitoria e ao módulo. Nessa plataforma, os alunos precisavam ingressar com o e-mail institucional da universidade. A turma respondeu a um formulário criado pelos monitores para decidir o melhor dia e horário para a realização dos encontros online semanais da monitoria. Foi decidido pela turma que os encontros ocorreriam nas quartas-feiras às 19:00 horas através de salas online no *Meet*.

Foram realizados oito (08) encontros online síncronos, que aconteceram semanalmente com uma duração média de uma hora e meia em que os conteúdos foram apresentados de forma expositiva com o auxílio de ferramentas como *Powerpoint* e *Canva*. Por serem através do *Meet*, os alunos podiam entrar através de qualquer dispositivo como celular, notebook ou tablet aumentando a acessibilidade à monitoria.

Nesses encontros, se abordaram questões relacionadas ao portfólio reflexivo, metodologias ativas do curso, formação interprofissional, Estratégia de Saúde da Família, Atenção Primária à Saúde, além de uma análise de um estudo de caso que compreendia a temática sobre princípios do SUS, determinantes sociais da saúde, modelo biomédico e biopsicossocial e níveis de atenção, tendo como recursos livros, textos e materiais disponibilizados pelos professores do módulo. Essas reuniões permitiram a interação dos discentes com os monitores, além da criação de um vínculo no período de isolamento social, que contribuiu para a integração entre eles e a participação ativa nas atividades. No decorrer das discussões surgiram dúvidas, que foram resolvidas pelos monitores e explicadas de forma síncrona, principalmente quando relacionadas à aplicação da teoria com a prática. Outras dúvidas mais específicas eram consultadas com as professoras antes de serem discutidas com a turma no encontro seguinte.

Com o intuito de promover um estudo dinâmico fomentando a discussão crítica e reflexiva, em consonância com a proposta metodológica do módulo, foram realizadas reuniões para revisar os conteúdos que seriam abordados nas provas apresentando questões de múltipla escolha para argumentar sobre cada alternativa e decidir a correta. Também foram aplicadas avaliações do conhecimento através de questionários no *Google*

Forms, seguidas de debate. Ademais, é importante ressaltar que durante as revisões houve estudo de conteúdos de outros módulos para favorecer a integração entre os componentes curriculares do curso.

Foi possível a participação ativa dos monitores no processo de *feedback* dos alunos, especialmente em atividades como os fóruns de discussão. Houve um total de quatro (04) fóruns nos quais foram comentados aspectos importantes dos conteúdos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração de Alma Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Relatório de Lalonde, determinantes sociais da saúde, saúde nas Américas e perfil epidemiológico do Brasil. Esses fóruns permitiram enriquecer o conhecimento através do compartilhamento de opiniões, reflexões e vivências e inclusive o esclarecimento de dúvidas. Dessa forma, os monitores puderam interagir com os alunos e fazer questionamentos provocadores para continuar promovendo a participação de todos. Os monitores também fizeram a compilação das respostas dos fóruns e posteriormente enviaram aos professores para a avaliação.

Além dos resultados já citados, pode-se acrescentar a maior integração e adaptação aos componentes curriculares do primeiro ano letivo do curso de Medicina, a ausência de reprovação e/ou desistência neste semestre, o desenvolvimento de competências em relação aos objetivos do módulo e o estímulo ao raciocínio crítico e reflexivo. Quanto aos monitores é importante citar o desenvolvimento de habilidades para o ensino, competências como organização, produção de atividades educativas, liderança e trabalho em equipe, além da capacidade e habilidade de utilizar diversas ferramentas digitais no processo de ensino-aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento de estratégias de aprendizagem permitiu uma adaptação eficiente do PIESC I ao modelo de ensino remoto e a implementação de ferramentas e plataformas virtuais durante o ensino remoto emergencial. As atividades da monitoria acadêmica contribuíram para acompanhar o processo de adaptação dos alunos ao módulo e ao curso, assim como reforçar a compreensão dos conteúdos e atividades trabalhadas nas aulas síncronas e assíncronas. Além disso, a criação de uma sala de aula virtual e a realização regular de encontros semanais foram importantes para facilitar aos discentes o esclarecimento de dúvidas, recomendações sobre as atividades e envio de recados dos professores de maneira eficiente, sempre mantendo uma comunicação ativa diretamente com eles através de publicações no ambiente *Classroom* e comunicação com o representante da turma.

Quanto aos discentes monitores, a execução da monitoria de modo completamente online representou uma série de desafios no início da mesma; no momento da escolha das ferramentas a serem utilizadas e da estratégia a efetuar, porém, também resultou no desenvolvimento de novas experiências com utilização de tecnologias da informação e comunicação, na preparação e apresentação de aulas complementares e na comunicação constante com os discentes e docentes.

Apesar dos diversos desafios, a experiência na monitoria acadêmica foi bastante produtiva e a adaptação ao modelo de ensino remoto foi bem-sucedida, envolvendo o uso de ferramentas digitais para educação à distância na complementação do aprendizado e no contato dos monitores com as atividades docentes, alcançando os objetivos propostos inicialmente.

Finalmente, o programa de monitoria acadêmica mostrou-se enriquecedor no processo de ensino-aprendizagem. A adaptação para o ensino remoto realizada nesta experiência, mediante a adoção e implementação de ferramentas digitais foi eficiente quanto aos objetivos esperados e importante na construção de vínculo entre monitores e discentes. Ademais, a monitoria realizada nesses moldes permitiu acompanhar de perto a

integração do aluno à universidade, à proposta pedagógica do módulo e aos outros componentes curriculares do curso.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, F.; *et al.* Programa de Monitoria Acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem da UERJ**, v. 14, n. 3, p. 391-7, 2006.
- BERBEL, N. A. N. **Metodologia da problematização**: experiências com questões de ensino superior. Londrina: EDUEL, 1998.
- BRASIL. Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 06 set. 2021.
- BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 06 set. 2021.
- CARVALHO, I. S.; *et al.* Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-71, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5902/217976923212>.
- FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, v. 27, n. 1 (79), p. 133-53, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>.
- LINS, L. F.; *et al.* A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE**, 9., Recife. Anais. Jepex: UFRPE, 2009. p. 1-2. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.
- MARQUES, V. E. Q.; *et al.* Monitoria acadêmica em contexto pandêmico: relatos de experiências. In: **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, v. 7, 2020. Ceará, Brasil. Quixadá: Centro Universitário Católica de Quixadá (Unicatólica). Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/4343>. Acesso em: 10 set. 2021.
- OLIVEIRA, J.; VOSGERAU, D. S. R. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: Teoria e Prática**, v. 31, n.64, p. e18, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492>.
- SILVA, C. P. B. A Escola Elementar no Século XIX. O Método Monitorial/Mútuo. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 1, n. 1 [1], p. 211-213, 2001. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/38757>.

